

LÍNGUA PORTUGUESA E LITERATURA – QUESTÕES DE 51 A 60**Texto 1**

Leia o texto abaixo e responda às questões de 51 a 56:

Democratizar a democracia

POR SILVIO CACCIA BAVA

1 *Já em outubro de 2002, insatisfeito com os escândalos associados às privatizações e à fabricação do segundo mandato de Fernando Henrique Cardoso, o Fórum da Cidadania de Santos pronunciou-se em defesa da reforma política, um tema recorrente, que ia e voltava do Congresso, mas continuava engavetado pelos parlamentares.*

5 *Em agosto de 2005, revoltados com a corrupção, a compra de votos no Congresso, o sistema de financiamento das campanhas eleitorais, a blindagem da política econômica, o monopólio dos meios de comunicação e o caráter imperial do presidencialismo, um conjunto de 150 intelectuais, liderados por professores da Unicamp, lançou manifesto exigindo a apuração das denúncias, a punição dos corruptos e a defesa da democracia. O documento declarava que o tipo de democracia em que vivemos tem sido útil para preservar o modelo econômico neoliberal, mas não para atender aos interesses da maioria da população brasileira.*

10 *Naquele mesmo ano, no mês de novembro, um conjunto de redes de entidades da sociedade civil — entre elas, a Associação Brasileira de ONGs, o Fórum Nacional de Participação Popular e o Fórum Nacional da Reforma Urbana — assumiu o propósito de construir uma plataforma dos movimentos sociais para a reforma do sistema político brasileiro.*

15 *Organizando discussões por todo o Brasil, ao longo de 2006 e 2007, esse movimento elaborou sua concepção de reforma política e seus objetivos e encarou tal iniciativa como um processo que trará frutos no longo prazo. Trata-se de uma ousadia. E de um importante esforço para repolitizar a política; retomar a construção de um campo democrático e popular capaz de polarizar a disputa político-ideológica no interior da sociedade civil; e reintroduzir na agenda pública um debate que trate das questões substantivas da democracia: a defesa do interesse público, a participação cidadã, a redução das desigualdades sociais.*

20 *Em sua versão mais recente, o documento Plataforma dos Movimentos Sociais declara:*

25 *“A Reforma Política que defendemos visa à radicalização da democracia, para enfrentar as desigualdades e a exclusão, promover a diversidade, fomentar a participação cidadã. Isso significa uma reforma que amplie as possibilidades e oportunidades de participação política, capaz de incluir e processar os projetos de transformação social que segmentos historicamente excluídos dos espaços de poder, como as mulheres, os/as afrodescendentes, os/as homossexuais, os/as indígenas, os/as jovens, as pessoas com deficiências, os/as idosos/as e os despossuídos de direitos de uma maneira geral, trazem para o debate público.*

30 *Não queremos a “inclusão” nessa ordem que está aí. Queremos mudar tal ordem. Por isso, pensamos o debate sobre a Reforma do Sistema Político como um elemento-chave na crítica das relações que estruturam este mesmo sistema. Entendemos que o patrimonialismo e o patriarcado a ele associado; o clientelismo e o nepotismo que sempre o acompanha; a relação entre o populismo e o personalismo, que eliminam os princípios éticos e democráticos da política; as oligarquias, escoltadas pela corrupção e sustentadas em múltiplas formas de exclusão (pelo racismo, pelo etnocentrismo, pelo machismo, pela homofobia e outras formas de discriminação), são elementos estruturantes do atual sistema político brasileiro que queremos transformar”.*

35 *A pretensão das iniciativas mencionadas é superar o impasse criado pela instrumentalização calculista do poder, que acaba por não mudar nada de substantivo; conferir à esfera pública um real poder decisório; e atuar nos espaços efetivos de participação e decisão, propondo uma Reforma Política que de fato altere as regras do jogo.*

40 *O que almejam é enfrentar uma atitude que vemos cada vez mais presente, de desvalorização do poder político e de retorno ao fatalismo social, postura que se deve em grande parte à destruição de um elemento consubstancial da democracia: a existência de um futuro possível ou utópico que ajude a suportar os sofrimentos do presente trazendo as perspectivas de sua superação.*

Alegremo-nos em constatar que tais iniciativas expressam a vontade de mudança presente em muitos atores da sociedade civil. Por seu intermédio, o Brasil se coloca em sintonia com a tendência que perpassa hoje a América Latina, recusando o jogo tradicional das elites e trazendo ao palco político as aspirações das grandes majorias.

(BAVA, Silvio Caccia. Democratizar a democracia. *Le Monde Diplomatique Brasil*, ano 2, n. 7, fev. 2008, p. 3.)

51. O principal objetivo comunicativo do texto é:

- a) constatar os problemas das iniciativas dos atores da sociedade civil.
- b) descrever passo a passo a situação atual do sistema político brasileiro.
- c) apontar as ações empreendidas por diferentes movimentos organizados.
- d) defender a reforma política como fundamental para a democracia.

52. Em relação à organização do texto, é INCORRETO afirmar que:

- a) o jornalista lança mão de um argumento de autoridade.
- b) a tese é apresentada explicitamente no primeiro parágrafo.
- c) o autor parte dos argumentos para sustentar a sua tese.
- d) os argumentos são apresentados em ordem temporal.

53. O documento “Plataforma dos Movimentos Sociais”, citado pelo autor, defende:

- I. a radicalização da democracia, para enfrentar a exclusão social.
- II. a conservação do patrimonialismo e do clientelismo.
- III. a eliminação de racismo e de etnocentrismo da nossa sociedade.
- IV. a radicalização do populismo e do personalismo na política.

É CORRETO o que se afirma apenas em:

- a) I e IV.
- b) I e III.
- c) II e III.
- d) II e IV.

54. “*Trata-se de uma ousadia.*” (linhas 15-16)

No trecho acima, o termo “ousadia” diz respeito a:

- a) movimento para reforma do sistema político.
- b) blindagem da política econômica brasileira.
- c) denúncia e punição de políticos corruptos.
- d) manifestação contra a participação cidadã.

55. “[...] *mas continuava engavetado pelos parlamentares.*” (linha 3)

Sobre o emprego do verbo em destaque, é INCORRETO afirmar que:

- a) é um verbo de ligação.
- b) pressupõe uma retrospectiva.
- c) é possível na voz passiva.
- d) marca uma duração.

56. “E de um importante esforço para repolitizar a política [...]” (linha 16)
“Democratizar a democracia” (Título)

Leia as afirmações sobre os trechos acima:

- I. Em “repolitizar” o prefixo re- indica ação a ser repetida.
- II. Todos os cidadãos participam ativamente das ações políticas.
- III. O país necessita rever as suas ações em democracia e política.
- IV. Nos verbos “repolitizar” e “democratizar”, o sufixo -izar tem caráter causativo.
- V. A maioria da população tem direito a voz no quadro político do Brasil.

É CORRETO o que se afirma apenas em:

- a) II, III e IV.
- b) II e V.
- c) I, III e IV.
- d) I, II e V.

Cursos que Indicamos

Conheça os cursos e dê o próximo passo na sua preparação.

Clique na imagem ou no botão para acessar.



Código Matemática 2.0

Conhecer o curso



Curso Preparatório ENEM

Conhecer o curso



Curso Preparatório Redação ENEM

Conhecer o curso

